

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Jandirina

Class.: Guaraní PR: 1189

Data: 26.08.92

Pg.: _____

Índios ameaçam invadir o Parque Nacional do Iguaçu

Sucursal de Curitiba

Representantes dos índios avá-guarani, que em 1982 tiveram suas terras alagadas pela hidrelétrica de Itaipu, disseram ontem à assessora especial de assuntos indígenas do governo do Paraná, Azelene Inácio, que estão dispostos a invadir o Parque Nacional do Iguaçu, caso não tenham uma solução para a reivindicação de novas terras.

Os avá-guarani estão vivendo hoje na faixa de segurança de Itaipu, mas querem uma quantidade maior de terra para se instalar em definitivo. Segundo a assessora Azelene Inácio, a solução ideal seria a compra da terra reivindicada pelos índios, pela hidrelétrica. São 235 índios avá-guarani vivendo na faixa de segurança de Itaipu, classificada pelo cacique Inocêncio Acosta de "insalubre".

A opção de ocupar parte dos 170 mil hectares do Parque Nacional do Iguaçu surgiu, de acor-

do com as lideranças indígenas, depois que representantes dos avá-guarani vistoriaram várias áreas que poderiam servir para o reassentamento. Todas elas foram consideradas inadequadas, por não conterem vegetação, fauna ou por estarem distantes de outras tribos.

"Essa idéia de ocupar o parque é um completo absurdo", reagiu o secretário executivo da Comissão da Terra do Paraná, Irineu Dalla Corte. A comissão é o órgão encarregado de encaminhar e resolver os problemas fundiários do Estado.

Outro que rejeita a idéia dos avá-guarani é o procurador geral do Estado. Segundo Carlos Marés, o parque é "patrimônio da humanidade, uma área de preservação intocável" e por isso não pode ser ocupado. Originalmente, os avá-guarani ocupavam uma área de cerca de 1 mil hectare, às margens do rio Occói, afluente do rio Paraná.